

leituras cruzadas ou como Laden supera Bush

Os elogios de George W. Bush a uma biografia de Mao Tsé-Tung escrita pelo casal Jung Chang e Jon Halliday, obra que descreve o ex-líder chinês como uma espécie de Hitler responsável pela morte de 70 milhões de pessoas, parece não ter tido o efeito que teve uma referência de Ossama bin Laden a um livro de William Blum.

Numa gravação áudio de voz supostamente identificada como sendo a de Ossama bin Laden, o homem mais procurado do Mundo, voltou a fazer-se ouvir no canal de televisão da Al-Jazira, no passado dia 19 de Janeiro, anunciando, por um lado, a possibilidade de novos atentados (que disse estarem em preparação) no território dos Estados Unidos da América, e admitindo, por outro lado, um longo período de tréguas com o Ocidente.

Nesta mensagem, o suposto Ossama bin Laden evoca os atentados desencadeados nos principais países europeus da coligação?, sem no entanto citar Londres ou Madrid, afirmando também conhecer as sondagens de opinião pública dos Estados Unidos da América que revelam a existência de uma maioria favorável à retirada militar norte-americana do Afeganistão e do Iraque. Bin Laden dá, assim, a entender que as tréguas propostas passam por tal retirada.

A mensagem de bin Laden incluía também uma referência a uma obra do escritor William Blum, fundador do jornal Free Press, ex colaborador da Casa Branca e actual opositor da política externa dos Estados Unidos, referencia que fez disparar as vendas do livro de Blum "The Rogue State?".

Registe-se que esta obra, embora sublinhando que os ataques de 11 de Setembro de 2001 contra Nova Iorque e Washington foram injustificáveis, considera que constituíram "represálias compreensíveis à política externa norte-americana".

Como que incomodado por esta sugestão de leitura, George W. Bush fez questão de elogiar um outro livro, este uma biografia de Mão Tsé Tung, mostrando-se, assim, também um leitor impressionável pelos livros, embora sem a força editorial de Laden que transformou o livro de Blum num súbito best seller. Laden vende melhor do que Bush. Apesar de Dick Marty, do Conselho da Europa, considerar que o "outsourcing da tortura" que os voos secretos da CIA revelaram ser do conhecimento da generalidade dos países da Europa. Chineses dirá George W. Bush a quem a mulher ofereceu a biografia de Mão Tsé Tung.